



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

EM 31 DE MARÇO DE 2022
E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sumário

Composição do Conselho de Administração	03
Relatório do Auditor Independente sobre as informações trimestrais	04
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	06
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente	07
Balancos patrimoniais	08
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às informações trimestrais	15

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição do Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Garcia

Membros:

Almino Monteiro Álvares Affonso

Gilberto Magalhães Occhi

Gilsa Eva de Souza Costa

Marcelo Diniz de Paula Rocha

José Umberto Pereira

Luis Felipe Vidal Arellano

Ruy Martins Altenfelder da Silva

Silvani Pereira

Torquato Lorena Jardim

Wilson Pinheiro de Oliveira

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas
Companhia do Metropolitanos de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da **Companhia do Metropolitanos de São Paulo – Metrô** (“Companhia”) em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com a norma brasileira de contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com a norma brasileira de contabilidade NBC TG 21 (R4) e demais práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração de Valor Adicionado

Revisamos a Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informações suplementar para fins da norma brasileira de contabilidade NBC TG 09. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistentes com as informações contábeis intermediárias.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR dos trimestres findos em 31 de março de 2021, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, relatório de revisão datado de 14 de maio de 2021 com ressalva sobre a Redução do valor recuperável dos ativos (Impairment) e com parágrafos de ênfase sobre a Delação premiada de ex-executivo da Companhia ao Ministério Público Federal e sobre os impactos da Covid-19 nos saldos contábeis da Companhia.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2 SP023701/O-8

DocuSigned by:

Cleber de Araujo

37095C162BEC440...
Cleber de Araujo

Contador CRC nº 1 SP 213655/O-8

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais
Em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findos em 31 de março de 2022.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Informações trimestrais

Em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão trimestral do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório de revisão trimestral dos auditores independentes, referente as informações trimestrais sobre o período de três meses findos em 31 de março de 2022.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

Silvani Pereira
Diretor-Presidente

Alfredo Falchi Neto
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos Patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	113.167	197.483
Títulos e valores mobiliários		6.081	6.081
Contas a receber	4	259.580	199.076
Estoques	5	237.982	238.362
Tributos a recuperar		18.926	19.387
Outros ativos		31.118	29.077
		<u>666.854</u>	<u>689.466</u>
Ativos mantidos para venda	6	4.002	22.982
		<u>670.856</u>	<u>712.448</u>
Não circulante			
Contas a receber	4	5.721	6.169
Depósitos judiciais	7	194.193	172.646
Outros ativos		5.637	-
Investimentos	8	14.464	14.465
Imobilizado	9	36.532.965	36.148.442
Intangível	10	33.036	29.090
		<u>36.786.016</u>	<u>36.370.812</u>
Total do ativo		<u>37.456.872</u>	<u>37.083.260</u>

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			
Fornecedores	12	302.957	327.816
Impostos e contribuições a recolher	13	79.022	57.452
Remunerações e encargos a pagar	14	206.633	256.476
Adiantamento de clientes	15	479.247	499.762
Partes relacionadas	16	134.190	93.701
Outras contas e despesas a pagar		5.459	3.981
		1.207.508	1.239.188
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher	13	45.643	45.858
Remunerações e encargos a pagar	14	3.003	4.347
Adiantamento de clientes	15	148.160	136.726
Plano de previdência complementar	17.2	80.408	78.556
Provisão para processos judiciais	18	1.384.067	1.336.404
Partes relacionadas	16	221.819	222.788
Outras contas e despesas a pagar		3.471	3.471
		1.886.571	1.828.150
Patrimônio líquido			
Capital social	19.2	43.307.459	43.307.459
Adiantamento para futuro aumento de capital	19.2	555.130	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		78.116	78.116
Prejuízos acumulados		(9.577.896)	(9.369.637)
		34.362.793	34.015.922
Total do passivo e patrimônio líquido		37.456.872	37.083.260

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional líquida	20	482.997	331.714
Custo dos serviços prestados	21	<u>(543.478)</u>	<u>(551.219)</u>
Prejuízo bruto		(60.481)	(219.505)
Receitas (despesas) operacionais	21		
Despesas com vendas		(6.672)	(6.002)
Despesas gerais e administrativas		(217.636)	(159.684)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>72.803</u>	<u>20.533</u>
		(151.505)	(145.153)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(211.986)	(364.658)
Resultado financeiro, líquido	22		
Receitas financeiras		5.831	4.954
Despesas financeiras		(2.413)	(4.053)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		<u>309</u>	<u>55</u>
		3.727	956
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(208.259)	(363.702)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	23.2	-	-
Prejuízo do período		(208.259)	(363.702)
Prejuízo do período por ação (em R\$)			
Básico - ON	24.1	(26,32)	(48,15)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(208.259)	(363.702)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	-	(1.873)
Ganho (Perda) atuarial	-	(11.170)
Total do resultado abrangente	(208.259)	(376.745)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	41.726.180	-	(16)	(75.068)	(8.610.232)	33.040.864
Prejuízo do período	-	-	-	-	(363.702)	(363.702)
Valor justo sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	(1.873)	-	(1.873)
Perda atuarial	-	-	-	(11.170)	-	(11.170)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	248.287	-	-	-	248.287
Saldos em 31 de março de 2021	41.726.180	248.287	(16)	(88.111)	(8.973.933)	32.912.406
Saldos em 31 de dezembro de 2021	43.307.459	-	(16)	78.116	(9.369.637)	34.015.922
Prejuízo do período	-	-	-	-	(208.259)	(208.259)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	555.130	-	-	-	555.130
Saldos em 31 de março de 2022	43.307.459	555.130	(16)	78.116	(9.577.896)	34.362.793

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas

Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2022	31/03/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(208.259)	(363.702)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	174.115	167.649
Resultado na venda de investimentos	(79.635)	(13.043)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	6	67
Juros sobre passivo atuarial	1.853	3.893
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	47.663	15.669
Constituição de perda de crédito esperada	9.830	8.359
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(197)	3.223
Resultado líquido ajustado	(54.624)	(177.885)
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	(69.886)	26.154
Estoques	577	(6.377)
Tributos a recuperar	461	(2.052)
Depósitos judiciais	(21.547)	3.515
Outros ativos	(7.678)	(58.964)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(24.859)	(52.178)
Remunerações e encargos a pagar	(51.187)	(12.291)
Impostos e contribuições a recolher	21.355	47.879
Adiantamento de clientes	(9.081)	(2.408)
Partes relacionadas	39.520	131.659
Outras contas e despesas a pagar	1.478	4.631
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(175.471)	(98.317)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(554.516)	(230.089)
Aquisição de intangível	(9.801)	-
Alienação de ativos	100.342	26.800
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(463.975)	(203.289)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	555.130	248.287
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	555.130	248.287
Redução no caixa e equivalentes de caixa		
	(84.316)	(53.319)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	197.483	187.320
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	113.167	134.001
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(84.316)	(53.319)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2022	31/03/2021
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	498.152	341.592
Outras receitas	81.427	13.283
Constituição / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida	(9.756)	(7.980)
	<u>569.823</u>	<u>346.895</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(96.388)	(82.210)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(110.971)	(76.969)
Perdas com ativos	(42)	(3.471)
	<u>(207.401)</u>	<u>(162.650)</u>
Valor adicionado bruto	362.422	184.245
Depreciação e amortização	(174.115)	(167.649)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	188.307	16.596
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	-	269
Receitas financeiras	6.687	5.667
	<u>6.687</u>	<u>5.936</u>
Valor adicionado total a distribuir	194.994	22.532
Empregados		
Remuneração e encargos sociais	342.535	339.614
Honorário da diretoria e conselhos	701	676
Programa de Participação nos Resultados - pagamento (Reversão)	(791)	-
Plano de previdência	9.806	11.202
	<u>352.251</u>	<u>351.492</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	41.611	24.033
Estaduais	67	69
Municipais	3.894	5.409
	<u>45.572</u>	<u>29.511</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	283	794
Aluguéis	5.147	4.437
	<u>5.430</u>	<u>5.231</u>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício	(208.259)	(363.702)
	<u>(208.259)</u>	<u>(363.702)</u>
Valor adicionado total distribuído	194.994	22.532

1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo (“Companhia” ou “Metrô”), é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,43% das ações ordinárias. A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo. A Companhia tem por objeto social, essencialmente:

- Operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros;
- Planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo – RMSP;
- A construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários;
- A exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários;
- Prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial). Estas linhas operam de forma integradas e, conjuntamente, cobrem 71,4 quilômetros de extensão (não auditado) e transportaram a média de 2,31 milhões de passageiros (não auditado) nos dias úteis do 1º trimestre de 2022.

As principais obras em execução são: a extensão da Linha 2 – Verde (trecho Orfanato – Penha), a extensão da Linha 15 – Prata (trecho São Mateus – Jardim Colonial) e a Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espraiada), no sistema de transporte em mon trilhos, além da extensão da Linha 4 – Amarela (Pátio Vila Sônia).

Linha 4 – Amarela: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040. A Linha 4 – Amarela faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Luz, com a Linha 2 – Verde na estação Paulista e com Linha 3 – Vermelha na estação República.

Linha 5 – Lilás: encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038. A Linha 5 – Lilás faz integração com a Linha 1 – Azul na Estação Santa Cruz e com a Linha 2 – Verde na estação Chácara Klabin, e fará integração com a futura Linha 17 – Ouro (sistema mon trilho) na estação Campo Belo. Após concluídas todas as integrações, a demanda estimada da Linha 5 – Lilás é entre 400 e 430 mil passageiros por dia útil, em operação comercial regular.

Linha 6 – Laranja: esta linha foi concedida à exploração da iniciativa privada e compreende tanto a execução da obra quanto a operação. O projeto prevê a ligação entre o bairro de Vila Brasilândia e a estação São Joaquim, já existente na Linha 1–Azul.

Entre os principais eventos ocorridos no período de três meses findos em 31 de março de 2022, destacamos:

i) Apoio as linhas concedidas

Durante o período findo no 1º trimestre de 2022, o Governo do Estado de São Paulo – GESP aportou recursos financeiros, por meio da Lei nº 17.498 de 29/12/2021, no montante de R\$ 68.829 como apoio às Parcerias Público-Privadas - PPP da Linha 4 – Amarela, a fim de cobrir os montantes de perdas financeiras geradas devido ao impacto da concessão desta linha no sistema de arrecadação.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



ii) Impactos financeiros gerados pela pandemia da COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde “OMS” declarou situação de pandemia mundial em decorrência da velocidade de propagação da contaminação pelo novo coronavírus (“COVID-19”), causando forte impacto financeiro na Companhia em razão da redução do volume de passageiros transportados, afetando diretamente as receitas tarifária e assessoria auferida nos anos de 2020 e de 2021.

No trimestre findo em 31 de março de 2022, apesar da recuperação gradual no volume de passageiros transportados devido a flexibilização das medidas restritivas impostas para o enfrentamento da pandemia, os efeitos ainda são sentidos sobre a operação e a receita operacional da Companhia, que opera com redução de cerca de 30% comparado com o período pré-pandemia.

Assim, diante de diversos desafios neste cenário, a Companhia vem executando ações para manter seu equilíbrio-econômico-financeiro, dentre as quais destacam-se:

- Promoção de ações de controle para garantir o fluxo mínimo de pagamentos necessários, visando a manutenção do nível mínimo de suas atividades operacionais;
- Atuação com foco no corte de despesas e na renegociação de contratos de determinados serviços;
- Adoção do teletrabalho permanente para alguns setores administrativos e a entrega de imóveis corporativos, bem como a venda de imóveis com finalidade administrativa;
- Intensificação das ações que visam o incremento de receitas não tarifárias.
- Plano de Demissão Incentivada (PDI), a ser executado ao longo de 2022;
- Captação de recursos financeiros por meio de emissão de debêntures, conforme nota explicativa nº 27.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 536.652, apurou prejuízo de R\$ 208.259 e fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 175.471.

Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor Metroferroviário e Empreiteiras (Operação Lava Jato)

i) Cartel do setor Metroferroviário:

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 10 de julho de 2019, foi proferida decisão pelo CADE condenando empresas pela formação de cartel e apresentados recursos em face da decisão proferida. Houve interposição de recursos de Embargos de Declaração com efeito suspensivo; após análise os recursos foram rejeitados parcialmente. Em 22 de dezembro de 2020 houve o trânsito em julgado do caso perante o CADE.

Diante do curso do processo, a Companhia analisa eventuais reflexos e perdas em seu patrimônio líquido no período findo em 31 de março de 2022, sendo que há expectativa de êxito à Companhia para ressarcimento dos eventuais prejuízos decorrentes da conduta das empresas envolvidas, uma vez que os contratos tidos por irregulares estão incluídos na ação judicial supracitada.

ii) Cartel de Empreiteiras – Operação Lava Jato:

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A apuração tramita perante a Superintendência geral da autarquia e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto aquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, objeto de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia cinco empresas principais (“G-5”): Construções e Comércio Camargo Correa S.A.; Construtora Andrade Gutierrez S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; Construtora OAS S.A.; Construtora Queiroz Galvão S.A com autorização para operar o equipamento “Shield”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se tornarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. O relato dos signatários do Acordo de Leniência indica a concretização de acordos anticompetitivos para as obras das linhas 2 – Verde (Concorrência nº 40208212) e 5 - Lilás do Metrô (Concorrência nº 41428212).

Há uma ação civil pública de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011, que foi julgada procedente em 1º grau e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda são cabíveis recursos pelas empresas. A condenação imposta às contratadas das obras civis da Linha 5 – Lilás, ainda não transitada em julgado, foi no percentual de 17% do valor de cada contrato.

Em janeiro de 2021, a Companhia do Metrô, deu início a um cumprimento provisório do julgado em face das empresas Construtora Andrade Gutierrez S.A, Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A, Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A; Construtora Queiroz Galvão SA e Construtora OAS Ltda, no valor de R\$ 1.502.903, conforme condenação do julgado. A execução, contudo, foi suspensa em 10 de fevereiro de 2021 por decisão do Superior Tribunal de Justiça. No estágio atual, aguarda-se o julgamento dos recursos interpostos pelas empreiteiras no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal.

iii) Impactos decorrentes de delação premiada – Operação Lava Jato

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento de que o ex-diretor Sérgio Correia Brasil, firmou acordo de delação premiada junto à Justiça Federal na operação Lava Jato para prestar esclarecimentos sobre fatos ocorridos durante os períodos de licitação e construção das linhas 2 - Verde, 5 - Lilás e 6 - Laranja. Segundo o delator, os episódios envolvendo o pagamento de propina teriam ocorrido entre 2004 e 2014. Embora Sérgio Correia Brasil tenha negociado o pagamento de aproximadamente R\$ 6,6 milhões a título de ressarcimento aos cofres públicos, devido ao fato de o processo tramitar em segredo de justiça, a Companhia ainda não possui elementos materiais que possam ser utilizados como base para qualquer avaliação sobre os impactos decorrentes de eventuais perdas a serem refletidas nas Informações Trimestrais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022. O Processo corre na 3ª Vara Criminal Federal,

sob o nº 0005803-30.2017.4.03.6181 e ainda não tem decisão de 1ª instância, permanecendo em segredo de justiça.

Houve discussão sobre a competência entre a Justiça Federal e a Justiça Estadual para julgar as ações penais nº 0107992-40.2018.8.26.0050 e 0033961-49.2018.8.26.0050 que tramitavam na esfera Estadual, nas quais o Sr. Sérgio Correa Brasil é réu, tendo sido declarada a competência da Justiça Federal.

O processo nº 0005803-30.2017.4.03.6181, em curso perante a 3ª Vara Criminal Federal, originado por denúncia do Ministério Público Federal contra 14 (quatorze) réus, entre eles o Sr. Sergio Correa Brasil, tendo por objeto suposta prática de ilícitos de corrupção passiva e ativa, e do qual contam acordos de colaboração premiada dos réus e respectivos documentos comprobatórios das práticas ilícitas, encontra-se na fase de instrução, ainda sem decisão de 1ª instância, e que estava em curso em segredo de justiça, teve o sigilo dos autos transferido para os documentos, tendo sido concedida vista de algumas peças processuais. A Companhia do Metrô teve acesso as peças processuais consistentes em respostas dos acusados à denúncia, despachos judiciais, pronunciamentos do Ministério Público Federal, habeas corpus impetrados por alguns dos réus e respectivos julgamentos, mas não lhe foi dado conhecer o Acordo de Colaboração Premiada de seu ex-empregado, nem de seus Anexos, e nem mesmo dos outros réus.

Há uma ação de improbidade administrativa ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, contra Sergio Correa Brasil, Gilmar Alves Tavares e AVBS Consultoria e Representação – Eireli, processo nº 1037523-40.2018.8.26.0053, 9ª Vara da Fazenda Pública, que tem origem na colaboração feita pelos representantes da empresa Camargo Correa, perante o Ministério Público Estadual, acerca do conluio havido entre as empresas que participaram da licitação para as obras civis da Linha 5 – Lilás (Concorrência nº 41428212). O valor da ação é de R\$ 336.916, com determinação de bloqueio de bens dos réus da ação. A Companhia e o GESP ainda não foram intimados para a referida ação.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance* e vem tomando medidas internas para que haja o reforço de ações que tenham condições de mitigar atos de improbidade ou contrários às regras de governança estabelecidas pela Companhia.

Associação de Apoio de Estudo da Bilhetagem e Arrecadação nos Serviços Públicos de Transporte Coletivo de Passageiros do Estado de São Paulo (“ABASP”):

Em 18 de julho de 2019, a Companhia se tornou membro especial da ABASP, entidade privada que tem como objetivo principal a operação de um novo sistema de bilhetagem e arrecadação nos serviços públicos de transporte coletivo de passageiros. Dentre os principais objetivos da ABASP, destacam-se a modernização do sistema de arrecadação nas bilheterias da Companhia como o aplicativo “Top”, desenvolvido para compra de créditos eletrônicos pelo método “QR-Code”, visando a substituição do bilhete Edmonson. Na condição de membro especial, a Companhia possui direito a voto e veto sobre as principais decisões no âmbito da Associação, permitindo uma participação de forma ativa no processo de padronização e uniformização da proposta que envolve um novo sistema de bilhetagem e arrecadação.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com a norma NBC TG 21 (R4) (demonstração intermediária), e evidencia todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2022.

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- Títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A demonstração do valor adicionado – DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As informações trimestrais – ITR aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de mensuração de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos - custeio	11.194	10.068
Caixa e bancos - investimento	12.461	1.215
Total de caixa e bancos	23.655	11.283
Aplicações financeiras - liquidez imediata		
Aplicações - custeio	57.526	131.713
Aplicações - investimento	31.986	54.487
Total de aplicações financeiras - liquidez imediata	89.512	186.200
Total de custeio	68.720	141.781
Total de investimento	44.447	55.702
Total de caixa e equivalentes de caixa	113.167	197.483

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ. O perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é denominada em moeda nacional.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de março de 2022, a remuneração média é de 90,73% do CDI. (56,11% em 31 de dezembro de 2021).

4 Contas a receber

4.1 Contas a receber, líquidos

	31/03/2022	31/12/2021
Terceiros	321.403	288.791
Partes relacionadas		
Transporte de passageiros - GESP ^(a)	191.726	155.141
Outros ^(b)	9.245	8.630
	522.374	452.562
Perda de crédito esperada	(257.073)	(247.317)
Total do contas a receber, líquido	265.301	205.245
Total - circulante	259.580	199.076
Total - não circulante	5.721	6.169

(a) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública).

(b) Em 31 de março de 2022 inclui R\$ 1.868 (R\$ 1.577 em 31 de dezembro de 2021) referente a montantes a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP.

4.2 Contas a receber vencidos e a vencer

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de estimativa para perda de crédito, é como segue:

	31/03/2022			31/12/2021		
Circulante e não circulante	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido	Saldo	Estimativa de perda	Saldo líquido
A vencer	239.031	(4.491)	234.540	188.245	(3.078)	185.167
Vencidos até 30 dias	5.534	(2.526)	3.008	8.145	(3.569)	4.576
Vencidos de 31 até 60 dias	5.856	(2.779)	3.077	7.419	(3.649)	3.770
Vencidos de 61 até 90 dias	4.282	(2.185)	2.097	4.375	(2.257)	2.118
Vencidos de 91 até 180 dias	16.655	(4.361)	12.294	11.341	(3.146)	8.195
Vencidos de 181 até 360 dias	19.391	(15.546)	3.845	13.976	(12.557)	1.419
Vencidos superiores a 360 dias	231.625	(225.185)	6.440	219.061	(219.061)	-
Total	522.374	(257.073)	265.301	452.562	(247.317)	205.245
Total - circulante	516.653	(257.073)	259.580	446.393	(247.317)	199.076
Total - não circulante	5.721	-	5.721	6.169	-	6.169

A Companhia estima a perda esperada para as operações de crédito através da aplicação da abordagem simplificada, prevista no CPC - 48 Instrumentos Financeiros (NBC TG 48), por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato, considerando a segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.3 Movimentação da perda de crédito esperada

	31/03/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	(247.317)	(221.322)
(Adições) / reversões	(9.830)	(26.442)
Créditos baixados definitivamente da posição	74	447
Total	(257.073)	(247.317)

5 Estoques

	31/03/2022	31/12/2021
Materiais de uso comum e administrativo	7.248	7.637
Materiais de reposição	169.496	169.137
Materiais de consumo geral e manutenção	34.716	35.715
Materiais em poder de terceiros ^(a)	29.949	29.415
Outros	674	756
(-) Materiais obsoletos	(4.101)	(4.298)
Total	237.982	238.362

(a) Trata-se de materiais enviados para terceiros a título de empréstimos, reparos, beneficiamentos e testes. Deste total, o montante de R\$ 28.680 encontra-se em poder da Via Mobilidade para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

5.1 Movimentação da provisão de materiais obsoletos

	31/03/2022	31/12/2021
Saldos iniciais	(4.298)	(625)
Adições	(8)	(6.181)
Reversões	205	2.508
Total	(4.101)	(4.298)

A Companhia não possui itens de estoque oferecidos em penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

6 Ativos mantidos para venda

	31/03/2022	31/12/2021
Ativos mantidos para venda - saldo inicial	22.982	25.201
Adições	709	20.372
Baixas ^(a)	(19.689)	(22.591)
Total	4.002	22.982

(a) Refere-se a baixa por alienação de imóveis localizados na Luz e Ana Rosa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



7 Depósitos judiciais

	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	55.573	55.815
Cíveis	57.865	35.703
Tributários e previdenciários	80.378	80.050
Outros depósitos	377	1.078
Total	194.193	172.646

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios, relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, realizados para garantir a execução de tais ações.

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota 26 – Cobertura de Seguros. Em 31 de março de 2022, o montante de garantias oferecidas sob a cobertura da apólice é de R\$ 99.872.

8 Investimentos

	31/03/2022	31/12/2021
Terrenos para investimentos - saldo inicial	9.351	9.389
Baixas	(1)	(38)
Total	9.350	9.351
Obras de arte	5.114	5.114
Total	14.464	14.465

9 Imobilizado

9.1 Composição

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2022
Custo						
Obras civis ^(a)		20.417.868	12.625	(194)	103.308	20.533.607
Sistemas ^(b)		11.933.636	-	-	-	11.933.636
Terrenos		3.031.722	147.462	(1.728)	-	3.177.456
Obras em andamento ^(c)		6.537.284	376.858	-	(94.185)	6.819.957
Adiantamentos		384.633	17.571	-	(9.123)	393.081
Total		42.305.143	554.516	(1.922)	-	42.857.737
Depreciação						
Obras civis ^(a)	1,25%	(3.187.301)	(76.192)	189	-	(3.263.304)
Sistemas ^(b)	2,90%	(2.969.400)	(92.068)	-	-	(3.061.468)
Total		(6.156.701)	(168.260)	189	-	(6.324.772)
Total imobilizado		36.148.442	386.256	(1.733)	-	36.532.965

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, instalações, equipamentos e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens) e sistemas de vias auxiliares.

(c) A principal movimentação em transferências no período ocorreu na Linha 15 – Prata, de R\$ 84.285.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



9.2 Ativos sob concessão

A Companhia, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente.

No período findo em 31 de março de 2022, os ativos imobilizados sob concessão são demonstrados a seguir:

	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo de aquisição		Total do ativo imobilizado
		Linha 4	Linha 5	
Custo				
Obras civis ^(a)		3.515.479	8.187.520	11.702.999
Sistemas ^(b)		1.172.894	2.445.354	3.618.248
Terrenos		224.726	851.467	1.076.193
Obras em Andamento		1.084.801	124.624	1.209.425
Total		5.997.900	11.608.965	17.606.865
Depreciação				
Obras civis ^(a)	1,25%	(441.147)	(431.452)	(872.599)
Sistemas ^(b)	2,90%	(273.473)	(263.565)	(537.038)
Total		(714.620)	(695.017)	(1.409.637)
Total do imobilizado sob concessão		5.283.280	10.913.948	16.197.228

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais, outras estruturas, instalações e equipamentos.

(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares.

10 Intangível

10.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2021	Adições	Saldo em 31/03/2022
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		115.612	9.801	125.413
Amortização		(86.522)	(5.855)	(92.377)
Total do intangível		29.090	3.946	33.036

11 Remuneração dos administradores

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, de benefícios e por legislação específica.

Para o período findo em 31 de março de 2022 e 2021, os totais de remuneração (salários, honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais, benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores, remuneração dos Conselhos e do Comitê de Auditoria são apresentados a seguir:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/03/2022	31/03/2021
Administradores		
Remuneração	709	661
Participação nos resultados - PPR	59	-
Encargos sociais	133	127
Benefícios	72	54
Previdência suplementar	13	10
Total	986	852
Conselhos e Comitê de Auditoria	401	339
Total no período	1.387	1.191
Número de Membros (ao fim do período)		
Conselho de Administração	11	11
Conselho Fiscal - efetivos	5	4
Comitê de Auditoria Estatutária	4	3
Diretoria Executiva	6	6

O maior honorário atribuído a dirigente em 31 de março de 2022, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 21.939,31 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 33.126,53 para diretor não estatutário.

12 Fornecedores

	31/03/2022	31/12/2021
Terceiros nacionais		
Empreiteiras - obras civis	13.513	56.458
Fornecedores de sistemas	191.160	156.119
Prestação de serviços	59.552	63.442
Energia elétrica	5.495	6.135
Outros	32.973	32.588
Fornecedores nacionais	302.693	314.742
Fornecedores internacionais	264	13.074
Total	302.957	327.816

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



13 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Contribuição previdenciária sobre receita bruta - CPRB	3.380	2.899
PIS e Cofins - sobre receitas não tarifárias e importação	18.081	17.591
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	40.327	2.400
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	12.856	28.588
PIS, COFINS e CSLL - retenção da contratação de serviços	3.190	4.496
Parcelamentos tributários	934	934
Outros impostos e contribuições ^(a)	254	544
Total	79.022	57.452
Não circulante		
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU ^(b)	44.134	44.134
Parcelamentos tributários	1.509	1.724
Total	45.643	45.858
Total geral	124.665	103.310

^(a) Inclui valores a recolher relativos a ISS, ICMS e CIDE.

^(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia obteve decisões liminares proferidas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que suspenderam o recolhimento de IPTU de imóveis sob sua titularidade. Tal decisão se ampara no fato da Companhia prestar serviço de utilidade pública, o que permite a suspensão da exigibilidade do tributo. Entretanto, por se tratar de decisão liminar, a Companhia continua registrando os valores devidos como passivo até que a decisão seja transitada em julgado.

14 Remunerações e encargos a pagar

	31/03/2022	31/12/2021
Salários a pagar	5.193	33.420
Encargos sociais	46.704	53.039
Parcelamentos previdenciários	720	963
Férias	121.921	126.673
Programa de demissão voluntária - PDV	14.886	18.648
Participação no resultado - PPR	306	24.927
Outros valores a pagar ^(a)	19.906	3.153
	209.636	260.823
Total - circulante	206.633	256.476
Total - não circulante	3.003	4.347
Total de remunerações e encargos a pagar	209.636	260.823

^(a) Inclui: Verbas rescisórias e pensões judiciais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



15 Adiantamento de clientes

	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Créditos em poder do passageiro ^(a)	466.787	481.048
Locações a apropriar	802	846
Centros comerciais	3.898	3.898
Outros	7.760	13.970
Total	479.247	499.762
Não circulante		
Centros comerciais	138.107	126.582
Outros	10.053	10.144
Total	148.160	136.726
Total geral	627.407	636.488

(a) Créditos em poder do passageiro são compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson e Bom. Os créditos adquiridos pelos passageiros não estão sujeitos a um período limite para sua utilização.

16 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui política vigente aprovada pelo Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações e contratos envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma, a política de partes relacionadas objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

		31/03/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Partes relacionadas	Natureza da principal operação						
Ativos							
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	191.726	-	191.726	155.141	-	155.141
Outros	C/R - Diversos ^(b)	9.245	-	9.245	8.630	-	8.630
		200.971	-	200.971	163.771	-	163.771
Passivos							
CBTU	C/P - Convênios	(3.874)	(221.819)	(225.693)	(3.874)	(222.788)	(226.662)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(c)	(48.186)	-	(48.186)	(22.162)	-	(22.162)
GESP	C/P - Gratuidades a apropriar ^(d)	(82.130)	-	(82.130)	(67.665)	-	(67.665)
		(134.190)	(221.819)	(356.009)	(93.701)	(222.788)	(316.489)
Patrimônio líquido							
GESP	C/S - Afac ^(e)	-	-	(555.130)	-	-	-
GESP	C/S - Integralização de capital ^(f)	-	-	-	-	-	(1.581.279)
		-	-	(555.130)	-	-	(1.581.279)
		31/03/2022			31/03/2021		
Resultado							
GESP	Receita com gratuidades ^(g)	-	-	(58.520)	-	-	(38.997)
GESP	Receita de alienação de imóvel ^(h)	-	-	(31.187)	-	-	-
CBTU	C/P - Convênios	-	-	(969)	-	-	(969)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(c)	-	-	51.309	-	-	45.460
Administração	Despesas com folha ⁽ⁱ⁾	-	-	1.387	-	-	1.191
Total		-	-	(37.980)	-	-	6.685

(a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros, conforme nota explicativa n° 4.1.

- (b) Conforme demonstrado na nota 4.1 (a) Contas a receber, líquidos, refere-se a ressarcimento pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP. Inclui também notas de débito referente a serviços diversos prestados pela Companhia a empresas ligadas.
- (c) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, referente à contribuição da patrocinadora sobre os planos de previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.
- (d) Referem-se a valores recebidos do GESP referente a gratuidades, no transporte de passageiros.
- (e) Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital, realizado pelo GESP.
- (f) Refere-se ao aporte de capital social realizado pelo GESP.
- (g) Reconhecimento no período de receita proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade conforme nota explicativa nº20.
- (h) Refere-se a alienação de imóveis ao GESP localizados na região metropolitana de São Paulo. O valor da venda foi recebido integralmente em fevereiro de 2022.
- (i) Trata-se de valor pago a título de honorários de Diretoria Executiva, Conselhos e Comitê.

17 Planos de previdência suplementar

17.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

i) Benefício definido (Plano I)

Concedido a empregados contratados até 1999, com contribuições fixas, prevendo o pagamento de benefícios de renda suplementar vitalícia para participantes com no mínimo 60 anos de idade e 10 anos de participação no plano.

ii) Contribuição definida (Plano II)

Concedido a empregados contratados após 1999 e para participantes que aceitaram a migração do Plano I, prevendo contribuições que são fixas, podendo ser suplementadas de contribuições variáveis e, ao final, pode chegar à mesma estrutura de pagamento dos benefícios, nas mesmas condições de tempo de participação no plano e idade aplicados no Plano I.

Ambos os planos são limitados à curva de remuneração do saldo da cota vigente ao participante quando este é elegível ao benefício, e são limitados a até 70% da remuneração atual do profissional.

A diferença é que, no Plano I, o participante tem assegurado pela patrocinadora o direito ao benefício de 70% da remuneração, se cumprido o plano de contribuições e independentemente da performance de ativos e passivos financeiros do plano, enquanto no Plano II, os valores dos benefícios estão condicionados aos aportes adicionais que o participante pode realizar e à performance dos ativos e passivos do plano.

A Companhia oferece o benefício de pensão por morte ao participante assistido e de aposentadoria por invalidez.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	436.830
Ajuste Perdas atuariais - ORA (2020) ^(a)	22.340
Custo do serviço corrente	7.693
Juros sobre obrigação atuarial	31.152
Contribuições da patrocinadora	(7.124)
Perdas atuariais - ORA (2020)	(333.779)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	157.112
Juros sobre obrigação atuarial	3.705
Saldo final em 31 de março de 2022	160.817
Valor presente das obrigações atuariais	1.578.842
Valor justo dos ativos do plano	(1.418.025)
Passivo líquido em 31 de março de 2022	160.817
50% sob responsabilidade da Cia do Metrô	80.408

^(a) O montante refere-se ao ajuste real em relação à projeção para inflação em 2021, calculada no exercício anterior. Tal evento possui contrapartida na rubrica de Outros Resultados Abrangentes ("ORA").

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 31 março de 2022, o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos é de R\$ 34.175 (R\$ 36.996 em 31 de março de 2021).

18 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais.

A composição da provisão para processos judiciais é apresentada abaixo:

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Atualizações monetárias	Liquidações/ reversões	Saldo em 31/03/2022
Trabalhistas	294.640	631	2.205	(1.170)	296.306
Cíveis	1.041.650	-	40.634	-	1.082.284
Tributários e previdenciários	114	4.792	571	-	5.477
Total	1.336.404	5.423	43.410	(1.170)	1.384.067

18.1 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2022, a Companhia figura no polo passivo em 4.445 processos de natureza trabalhista.

Os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

18.2 Processos cíveis

Em 31 de março de 2022, a Companhia figura no polo passivo em 784 processos de natureza cível.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro contratual e indenizações por dano material e moral. Dentre os processos cíveis, destacam-se, pela sua relevância, as ações descritas a seguir:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado em outubro de 1988, o Metrô assumiu a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô para a liquidação das obrigações. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada com a contratação da EMTEL – Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL foi encerrado em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existem, atualmente, demandas judiciais entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Metrô não reconhece como sua obrigação. Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, quando devidas pelo Metrô, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 31 de março de 2022, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 741.509 (R\$ 713.659 em 31 de dezembro de 2021).

Consórcio Construcap Constran

A Companhia atua como Requerida em processo indenizatório movido pelo Consórcio Construcap Constran, decorrente de contrato firmado entre as partes no ano de 2009, cujo objeto corresponde à execução das obras civis, contemplando obra bruta e acabamento, e implantação da superestrutura da via permanente de trecho da Linha 5 – lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô.

A autora requer pagamento de indenização em razão de possível desequilíbrio econômico-financeiro gerado pelo aumento do prazo da obra, bem como declaração de nulidade da multa imposta após regular processo administrativo em decorrência de atrasos na execução do objeto contratado.

Em 31 de março de 2022, a Companhia classifica a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 102.871. (R\$ 88.859 em 31 de dezembro de 2021).

18.3 Processos tributários e previdenciários

Em 31 de março de 2022, a Companhia figura no polo passivo em 625 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre a incidência de diversos tributos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



18.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	375.274	392.560
Cíveis ^(a)	4.811.558	3.994.492
Tributários e previdenciários	62.945	56.640
Total	5.249.777	4.443.692

^(a) Os cinco maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como autor da ação as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Inepar S/A Indústria e Construções, Corsan-Corviam Construccion S.A do Brasil e Consórcio Metropolitano 5. Esses processos possuem estimativa de perda no montante de R\$ 2.533.016 e se referem principalmente a pleito de reequilíbrio econômico-financeiro de contratos firmados com a Companhia.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado cujo montante, conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social, é de R\$ 52.674.522.

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez consultado o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

19.2 Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito e realizado é de R\$ 43.307.459, composto por 7.911.418 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada.

No período findo em 31 de março de 2022, a Companhia registrou o montante de R\$ 555.130 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Tais recursos são provenientes de seu acionista majoritário.

A composição do capital social é apresentada abaixo:

Acionista	31/03/2022		31/12/2021	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	7.708.211	97,43%	7.708.211	97,43%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,56%	202.032	2,56%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,01%	1.171	0,01%
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	-	0,00%	-	0,00%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	7.911.418	100,00%	7.911.418	100,00%

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



20 Receita operacional líquida

	31/03/2022	31/03/2021
Receita tarifária	368.580	261.356
Gratuidades (ressarcimento) ^(a)	58.520	38.997
Desenvolvimento imobiliário	39.752	17.842
Varejo	15.749	9.118
Mídia e publicidade	12.533	10.859
Telecomunicações	3.018	3.421
Receita não tarifária	71.052	41.240
Receita operacional bruta	498.152	341.593
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(15.155)	(9.879)
Deduções e impostos	(15.155)	(9.879)
Receita operacional líquida	482.997	331.714

^(a) Receita proveniente do transporte de passageiro com benefício de gratuidade, conforme políticas públicas implementadas.

^(b) Em 31 de março de 2022 inclui os montantes de R\$ 8.542 (R\$ 6.007 em 31 de março de 2021), referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



21 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	31/03/2022	31/03/2021
Custos dos serviços prestados		
Pessoal	(279.611)	(290.566)
Materiais	(17.005)	(10.603)
Energia elétrica de tração	(47.541)	(35.946)
Serviços	(31.370)	(37.907)
Gastos gerais	(758)	(14.210)
Depreciação e amortização	(167.193)	(161.987)
	(543.478)	(551.219)
Despesas com vendas		
Pessoal	(6.556)	(5.634)
Serviços	(108)	(355)
Gastos gerais	(6)	(12)
Depreciação e amortização	(2)	(1)
	(6.672)	(6.002)
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	(83.344)	(55.644)
Materiais	(430)	(746)
Serviços	(35.082)	(19.792)
Gastos gerais	(91.860)	(77.841)
Depreciação e amortização	(6.920)	(5.661)
	(217.636)	(159.684)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Receitas com a prestação de outros serviços	674	6.256
Multas contratuais	128	1.127
Resultado na alienação de ativos	79.635	13.043
Créditos convênio CBTU	969	969
Baixas de imobilizados e intangível	(6)	(4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(8.597)	(858)
	72.803	20.533
	(694.983)	(696.372)

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



22 Resultado financeiro, líquido

	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	3.304	394
Juros ativos	425	2.901
Descontos obtidos	1.962	1.984
Ajuste a valor presente	140	(325)
	<u>5.831</u>	<u>4.954</u>
Despesas financeiras		
Despesas com juros	(33)	(127)
Despesas com juros atuariais	(1.852)	(3.894)
Outras despesas financeiras	(528)	(32)
	<u>(2.413)</u>	<u>(4.053)</u>
Variações monetárias e cambiais		
Variações monetárias líquidas	153	2
Variações cambiais líquidas	156	53
	<u>309</u>	<u>55</u>
Resultado financeiro líquido	<u>3.727</u>	<u>956</u>

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 31 de março de 2022, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	31/03/2022	31/12/2021
Prejuízos fiscais	5.632.152	5.553.636
Base negativa da contribuição social	5.278.037	5.204.917

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



23.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(208.259)	(363.702)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	70.808	123.659
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:		
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(511)	(484)
Demais adições e exclusões, líquidas	(26.057)	(25.525)
Parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.	(44.240)	(97.650)
	<u>0,00%</u>	<u>0,00%</u>

^(a) Este ajuste de adição aplica-se somente à CSLL e decorre da diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei 6.404/76.

24 Resultado por ação

24.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo atribuível aos acionistas	(208.259)	(363.702)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no exercício	7.911	7.553
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004
Quantidade média ponderada de ações em circulação	<u>7.911</u>	<u>7.553</u>
Prejuízo básico por ação ordinária (Em R\$)	<u>(26,32)</u>	<u>(48,15)</u>

A Companhia não possui ações ou instrumentos conversíveis em ações, que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

25 Instrumentos financeiros e fatores de risco

25.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro. Neste sentido, as atividades do Metrô o expõem aos seguintes fatores de riscos: políticas públicas de preços tarifários, de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários.

b) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado. A classificação depende da análise da carteira de títulos como um todo, levando em consideração as características dos fluxos de caixa contratados e o objetivo do modelo de negócio de gestão dos ativos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos ao custo amortizado. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento, eles são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados a valor justo em outros resultados abrangentes		Custo amortizado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	113.167	197.483	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários ^(a)	-	-	6.081	6.081	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	265.301	205.245
Outros ativos	-	-	-	-	36.755	29.077
	<u>113.167</u>	<u>197.483</u>	<u>6.081</u>	<u>6.081</u>	<u>302.056</u>	<u>234.322</u>
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	-	302.957	327.816
Partes relacionadas	-	-	-	-	356.009	316.489
Outras contas e despesas a pagar	-	-	-	-	8.930	7.452
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>667.896</u>	<u>651.756</u>

(a) Refere-se a ações de companhias de capital aberto e fechado.

25.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas.

As ações mantidas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são de nível 1.

25.3 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente no contas a receber.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poor's, BB+ concedida pela Moody's.

25.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das demonstrações financeiras.

25.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia não possui montantes em empréstimos e financiamentos contratados na data das demonstrações financeiras, e portanto, não está exposta a tal risco de forma significativa.

25.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

25.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
Em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



25.8 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) índice de cobertura, evidencia o quanto das entradas de caixa representam das obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 31 de março de 2022, a Companhia não possui passivo oneroso para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 96,2% no período findo em 31 de março de 2022 e 67,8% em 31 de dezembro de 2021.

25.9 Garantias

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui garantias reais vinculadas as operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 3.364 (R\$ 3.457 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia possui apólice de seguro fiança com o objetivo de oferecer garantias a processos judiciais, conforme demonstrado na nota 26 – Cobertura de Seguros. Em 31 de março de 2022, o montante de garantias oferecidas sob a cobertura da apólice é de R\$ 99.872.

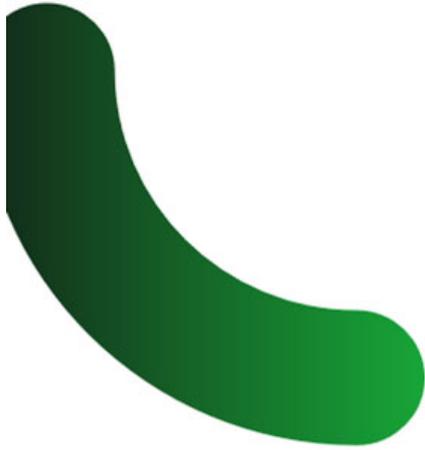
26 Cobertura de seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de março de 2022, a Companhia possui cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, passageiros e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

	31/03/2022	31/12/2021
Limite máximo de indenizações		
Ativos materiais	1.180.228	1.180.228
Seguro garantia judicial	400.000	400.000
Seguro de responsabilidade civil - geral	98.500	98.500
Seguro garantia compra de energia	104.015	104.015
Seguro de responsabilidade civil - administradores	30.000	30.000
Riscos diversos	3.212	3.212
Total	1.815.955	1.815.955

27 Eventos subsequentes

Em 25 de abril de 2022, a Companhia realizou a 2ª emissão pública de debêntures simples no total R\$ 400.000. As debêntures não são conversíveis em ações e possuem garantia real. Os recursos serão utilizados para garantir a liquidez do fluxo de caixa operacional e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro. O prazo de vencimento é de 5 anos, contados a partir da emissão, com taxa de juros de CDI + 4,50% a.a, e amortização em 42 parcelas mensais, com carência de 18 meses contados a partir da data da emissão.



WWW.METRO.SP.GOV.BR

